Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INTERFERÊNCIAS NO PROCESSO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO NA PANDEMIA DA COVID 19: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ALESSANDRA LEãO BRASILEIRO

Autores: Leonnardo Gualberto Passos Rego
Kelly Maia Magalhães
Perboyre Cunha Quinderé Junior
Priscila Rena Holanda Magalhães
Cristiane Gomes de Souza Campos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pandemia da COVID 19, teve seu primeiro surto registrado na China em dezembro de 2019, propagando-se em meses para todo o mundo. Diante desse fato houveram várias adaptações para evitar a propagação do vírus, uma delas foi a medida de distanciamento social que impediu que vários discentes conseguissem estudar de forma presencial. Objetivo: analisar as interferências da pandemia no processo de ensino aprendizagem dos alunos do ensino superior. Metodologia: pesquisa ancorada nos pressupostos da revisão de literatura do tipo narrativa. A busca dos artigos foi realizada no mês de fevereiro de 2021 nas bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores Ensino, COVID 19 e Ensino Superior. Na análise feita foram selecionados 06 artigos, que, em sua totalidade, foram publicados no ano de 2020, todos estão relacionados a interferência da pandemia no processo de ensino superior, possuem uma quantidade variada de autores e diferentes revistas de publicação. Discussão: As interferências da pandemia na vida dos discentes e docentes no contexto de ensino e aprendizagem na educação superior, evidenciou um cenário de medo, despreparo, desigualdade social e uma série de lacunas que por anos adormeciam tornando o sentido de construir saberes o simples fato de se fazer presente de forma física na sala de aula. Foi evidenciado uma fragilidade na formação dos docentes, uma vez que ao se deparar com a necessidade de aplicar metodologias que subsidiasse uma ação pedagógica efetiva na construção de saberes, aplicados ao ensino remoto, os mesmos buscaram de forma paralela a necessidade se capacitar ou até mesmo receber treinamentos das instituições de ensino onde lecionavam. A parada brusca de rotina presencial, a falta de condição monetária para subsidiar o acesso ao mundo tecnológico, dentre outros, além de tudo isso, as demandas na formação superior continuaram, sem levar em conta os agravantes sociais, mortes, desempregos, inseguranças e dificuldades no processo de ensino ocasionado pela falta de a proximidade com essas novas tecnologias, agora presentes no processo de construção de saberes. Considerações finais: Assim, concluímos que houveram vários impactos no processo de ensino e aprendizagem relacionados a todos os aspectos, biológico, físico, psíquico-sociocultural, contudo, ressaltamos a capacidade de se adaptar do ser humano diante de todo esse contexto em tempo de pandemia.